O Escudo

Voz da Verdade

Por toda a minha vida
Ó Senhor, Te louvarei
Pois meu fôlego é a Tua vida
E nunca me cansarei

Posso ouvir a Tua voz
É mais doce do que o mel
Que me tira desta cova
E me leva até o céu

Já vi fogo e terremotos
Vento forte que passou
Já vivi tantos perigos
Mas Tua voz me acalmou

Tu dás ordem às estrelas
E ao mar, os seus limites
Eu me sinto tão seguro
No teu colo, ó Altíssimo

Não há ferrolhos, nem portas
Que se fechem diante da Tua voz
Não há doenças, nem culpa
Que fiquem de pé diante de nós
E a tempestade se acalma
Na voz Daquele que tudo criou
Pois Tua palavra é pura
Escudo para os que nele creem

Não há ferrolhos, nem portas
Que se fechem diante da Tua voz
Não há doenças, nem culpa
Que fiquem de pé diante de nós
E a tempestade se acalma
Na voz Daquele que tudo criou
Pois Sua palavra é pura
Escudo para os que nele creem